

andidata ao Parlamento Europeu passou por Vila Real

Movimento Esperança Portugal quer uma Europa “com rosto humano”

ontando já com mais de dois me-
de campanha, Laurinda Alves
inua o seu périplo pelo país para
aos portugueses a mensagem
ue através de uma “esperança
a” se pode resgatar a “confian-
n nós próprios e no país”. Apos-
o na renovação dos políticos, a
leita, a candidata, promete lutar
regresso às origens da União
peia, o regresso ao “ideal que
as pessoas como o centro” das
cas.

enho a certeza absoluta que as
as se revêem na nossa men-
n e não a vão esquecer na altu-
: voltar, apesar do ruído dos
es partidos”, frisou confiante
Laurinda Alves, candidata ao Parla-
o Europeu pelo Movimento Es-
ça Portugal (MEP) que, no âm-
da sua campanha eleitoral,
u por Vila Real no dia 20.

andidata explicou que o “gran-
safio” para o próximo dia sete
ho, data das eleições europe-
levar as pessoas a votar”, no
to considerou que, com uma
anha que já dura há mais de
eses, já deu um contributo para
desafio colossal”. “Sinto que os
sosos que tenho tocado têm ade-
possibilidade de votar e espe-
contribuído de alguma forma
so”, testemunhou, adiantando
que acredita em elevados ní-
abstenção, mas numa redu-



ção relativamente às eleições de há
cinco anos atrás, até porque a situa-
ção de crise poderá ter um efeito mo-
bilizador na população.

Laurinda Alves acredita ainda que,
tendo em conta a proximidade entre
as europeias e as legislativas, “vai
haver muita batota nas campanhas,
porque os políticos sabem que estão
já a capitalizar para as legislativas”.

“Este movimento tem uma palavra-

chave na sua designação, a palavra
esperança. O que a esperança traz
é um olhar positivo, activo, realista
sobre uma realidade no sentido de
transformar e resgatar a confiança
em nós próprios, num nível pessoal,
e em nós enquanto país”, explicou a
candidata.

Relativamente à consolidação do
partido em Portugal, a responsável
política reconhece que o MEP ainda

não move “legiões de pessoas”, mas
está a ter “uma adesão lenta, consis-
tente, coerente e consequente”.

“O Movimento Esperança Portugal
é um movimento político que defende
a justiça social, a inclusão e coesão,
à escala local e global, num tempo de
desigualdades persistentes e inadmis-
síveis. Defende uma política da espe-
rança, para vencer os desafios pre-
sentes e futuros. É um Partido de
valores humanistas e com um objecti-
vo mobilizador, num tempo instável e
incerto. Protagoniza um projecto de di-
álogo, para a unidade na diversida-
de, num tempo plural e fracturado”.

No que diz respeito ao trabalho a
desenvolver no Parlamento Europeu,
Laurinda Alves explicou que o MEP,
enquanto partido entusiasta do pro-
jecto europeu e reconhecendo-se in-
tegralmente na visão dos seus fun-
dadores, defende “uma Europa de
Rosto Humano”, que tem as pesso-
as como “o critério primeiro e último
de tudo aquilo que se legisla, de tudo
aquilo que se decide”. “Muitas vezes,
só vemos a Europa das instituições,
das normas, das regras, das directi-
vas, dos fundos, do euro, do merca-
do comum e do espaço sem fronte-
iras, e não vemos a Europa das
pessoas, das comunidades, dos po-
vos, cuja construção foi possível por-
que houve um critério humanista”,
realçou.

Maria Meireles